

## **Empreendedorismo com a produção de sabonete líquido em embalagens sustentáveis adaptadas a evitar a contaminação do COVID-19 em comunidades com pessoas em vulnerabilidade social.**

<sup>1</sup> Júlia Freitas Dos Santos Cubel, <sup>2</sup> Maria Luísa dias <sup>3</sup> Julia Pereira Marcusso Walkiria De Carvalho Soares

Escola Municipal Dr<sup>o</sup> Eduardo Olímpio Dos Santos Pereira – Campo Grande-MS

<sup>1</sup>juliafreitasdossantoscubel@gmail.com, <sup>2</sup>mariagaliziani@gmail.com <sup>3</sup>marcussojuju@gmail.com soareswalkiria0@gmail.com

Área/Subárea: CBS – Ciências Biológicas e da Saúde.

Tipo de Pesquisa: Científica

**Palavras-chave:** Higienização- sabonete líquido- renda -covid-19

### **Introdução**

O **sabonete** surgiu há 600 anos antes de Cristo. Foi criado pelos fenícios, que ferviam gordura animal, água e cinzas de madeira até obterem uma pasta que servia para limpar o corpo. O produto sólido, porém, só foi criado no século VII quando os árabes inventaram o chamado processo de saponificação.

Mais tarde os espanhóis adicionaram azeite de oliva ao produto para perfumá-lo. Até então ele só era conhecido na Europa pela nobreza espanhola, italiana, francesa e inglesa. Diz a lenda que quando os nobres presenteavam autoridades de outros países com **sabonetes**, enviavam junto uma bula, para explicar seu uso.

O **sabonete** se tornou um produto do cotidiano a partir do século XIX, quando começou a ser fabricado industrialmente, barateando seu custo.

Tornou-se tão popular que hoje em dia é impossível falar em higiene pessoal sem considerar o uso do **sabonete**.

Feito com substâncias detergentes, o sabonete tem como primeira função limpar as impurezas da pele. Graças a fórmulas sofisticadas, hoje existem sabonetes para os diferentes tipos de pele, que evitam o ressecamento e garantem uma limpeza profunda.

(<https://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-do-sabonete>)

Nunca se falou tanto em lavar as mãos quanto atualmente, diante da pandemia de corona vírus, suas consequências e reações em cada parte do mundo e das dúvidas que o Covid-19 gera, uma recomendação é unanimidade entre especialistas: lavar bem as mãos com água e sabão.

Muito se tem dito que para evitar a contaminação e propagação da doença, é preciso manter a higienização das mãos e de tudo que pode ser abrigo para o vírus.

Professora Giliane Trindade, do Departamento de Microbiologia do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG. Ela explica que o vírus não resiste ao sabão porque

o poder de infecção dele é preservado por camadas de proteína, e alguns, como é o caso do corona vírus, além do envoltório de proteína ele tem um envelope que é de natureza lipoproteica (uma mistura de proteína com gordura). O vírus depende das espículas de proteína de sua capa externa para entrar na célula humana e se replicar.

Em 2019, já desenvolvíamos um projeto focado na higienização das mãos e produtos de baixo custo que pudesse ser acessível a nossa comunidade escolar que tem grande parte, constituída por pessoas de vulnerabilidade econômica.

### **Metodologia**

O projeto de produção de sabonete líquido teve início no corrente ano. A ideia surgiu, em um planejamento entre professora de ciências regente e do laboratório de ciências, cujo tema era higiene corporal, uma das entraves e preocupação era por muitos deles não terem acesso ao sabonete, inclusive ao sabonete líquido que tem um valor mais alto. Pesquisei então, algumas receitas e ideias e cheguei até essa em que utilizamos um sabonete cremoso que chega a render 400 ml de sabonete, adicionando apenas água quente. Ele é executado em nossa escola e o sabonete é feito pelos alunos durante as aulas no laboratório de ciências. A ideia tomou tamanha proporção entre os estudantes que eles vinham procurar saber como era feito e inclusive amaram a ideia de ter sabonete líquido no banheiro e até levarem para casa. Quando uma das alunas disse despretenciosamente: Dá até pra vender.

Eles ralam o sabonete e adiciona água quente mexendo delicadamente até que fique com a textura cremosa. Com um funil, reabastecem os refis dos banheiros e manualmente fazem o rótulo com data da fabricação, a turma e descrição do produto. Imagens 1, 2, 3 e 4.

Com a pandemia, pensou-se em acrescentar algo que pudesse descartar a necessidade no manuseio com as mãos e fosse acionado com os pés para ser utilizado na escola.



Tab.1. Planilha de investimento e lucro – Sabonete líquido cremoso

Matéria prima	Valor : matéria prima	Valor do produto nas gondolas	Rendimento	Lucro
Sabonete cremoso	2,15	200 ml 8,00	400 ml 16,00	
Embalagem	1,35		2,70	11,15

Imagens suporte pra dispenser de sabonete líquido.

Tab. 2.



Tab.2 - Planilha de gasto na construção suporte para sabonete líquido.

Material	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Tampa PVC	1	6,00	35,00
Barra de cano ½	1	8,00	
curva de 1/4	4	5,00	

### Considerações Finais

Dado o exposto, é se levado a acreditar que vale a pena o investimento tanto no âmbito custo-benefício quanto na acessibilidade a essa comunidade carente e tão distante do acesso ao sabonete líquido, fundamental na higienização das mãos, principalmente nesse momento de pandemia, adaptando material de baixo custo na construção de um dispenser acionado pelo pé com um pedal.

### Referências

<https://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-do-sabonete>

- Professora Giliane Trindade, do Departamento de Microbiologia do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG.

### Resultados e Análise

A produção do sabonete teve como objetivo suprir uma necessidade e criar hábito de higienização das mãos durante o período escolar e também em suas residências. Com a produção de sabonete, foi possível identificar quanto era investido, quanto era economizado e depois transformado em lucro, pois, ao invés de comprarem o sabonete, o que não acontecia por ser uma comunidade carente, passariam a consumir seu próprio sabonete líquido e até mesmo vender. **Tabela 1.** Planilha de investimento e lucro – Sabonete líquido cremoso